



## PIBID NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR CRÍTICO REFLEXIVO: EXPERIÊNCIA NA INTERVENÇÃO DOCENTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ana Maria Quidotti <sup>1\*</sup>  
Marcelo Gomes da Silva <sup>1</sup>  
Thiago Hrysyk Vieira<sup>2</sup>  
Gisele Franco L. Santos <sup>3</sup>

### EIXO TEMÁTICO 2 – Docência e Formação de Professores

Para os estudantes em formação para docência em Educação Física, estarem inseridos no ambiente escolar desde os anos iniciais da graduação é de suma importância. Por meio do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), temos a oportunidade de realizar essa experiência. O programa PIBID foi criado pelo governo federal para que alunos do ensino superior pudessem ampliar sua formação acadêmica, ao mesmo tempo que se fomenta a formação continuada do professor, no nosso caso, o professor de Educação Física. O PIBID permite que os futuros professores vão às escolas com o intuito de conhecer a realidade escolar, o cotidiano docente e irem se adaptando as especificidades do trabalho docente, aliviando o “choque de realidade”, possibilitando assim, uma maior motivação para exercer a profissão docente. No PIBID do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Londrina, os bolsistas puderam vivenciar as atividades do programa em uma escola municipal da cidade de Londrina/Pr, no qual tiveram um contato mais direto ao planejar e ministrar algumas aulas. A partir desta vivência, destacamos o objetivo desse estudo que é verificar que princípios norteiam a prática pedagógica de um professor reflexivo; averiguar como um professor reflexivo realiza suas

---

<sup>1</sup> Estudantes do Curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade Estadual de Londrina; bolsistas do PIBID; [ana\\_quidotti@hotmail.com](mailto:ana_quidotti@hotmail.com) e [marcelogomes-silva@outlook.com](mailto:marcelogomes-silva@outlook.com).

<sup>2</sup> Professor de Educação Física da rede municipal de Ensino de Londrina/Pr; supervisor do PIBID; [thv86@bol.com.br](mailto:thv86@bol.com.br).

<sup>3</sup> Doutora em Educação; Docente do curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade Estadual de Londrina; coordenadora de área do PIBID; [giseleedf@hotmail.com](mailto:giseleedf@hotmail.com).



intervenções docentes nas aulas de Educação Física. A prática reflexiva docente que se baseia em “ir e voltar na ação”, “pensar e repensar”, antes, durante e depois da aula, nas melhorias e problemas, que são alguns dos pontos fundamentais do processo de ensino e aprendizagem. Aconteceram diversas atividades desde que iniciamos o projeto PIBID na Escola Municipal Moacir Camargo Martins, em uma delas foi a ideia de escolhermos uma turma, o conteúdo e montarmos as aulas, a partir do planejamento do professor/supervisor de Educação Física em suas aulas. Após o planejamento, desenvolvemos as aulas em dupla, com a orientação do professor supervisor do PIBID e do coordenador de área. A turma escolhida foi um 4º ano do Ensino Fundamental, com total de 16 alunos. As aulas tiveram duração de 50 minutos cada. Foram 4 aulas no total para o ensino dos fundamentos do basquetebol: passe e marcação; cujos objetivos foram: discutir o conceito de fundamento técnico; definir o fundamento passe e a marcação; experimentar e identificar tais fundamentos. As aulas se iniciaram com a explanação e indagação sobre o conteúdo proposto e a explicação sobre as estratégias que seriam utilizados nas aulas. As aulas começaram sempre em sala de aula com problematização. Na primeira aula foram realizadas duas atividades, sendo a primeira delas mais simples sobre marcação onde havia um corredor com um grupo dentro dele e outro grupo fora, o grupo de dentro deveria marcar em quanto o de fora deveria passar a bola. Na segunda atividade um pouco mais complexa com os alunos divididos em dois grupos, com cones nos cantos da quadra os quais cada grupo deveria acertar cada um deles, e com isso o grupo adversário deveria marcar. Em ambas as atividades foi preciso fazer alterações durante, em questão de regras e formas de jogo para torna-los mais dinâmicos. No segundo dia, começamos a aula, com perguntas retomando a aula anterior, e com explicação sobre a aula atual que seria sobre passe, dessa vez com um jogo mais dinâmico com caráter mais aproximado do jogo de basquete, houveram muitos conflitos e novamente foi preciso alterar regras. A respeito das dificuldades encontradas podemos destacar que logo no planejamento já tínhamos dúvidas, se as atividades propostas estariam adequadas aos nossos alunos. No momento da intervenção foram surgindo diversos contratemplos que nos levaram a mudar as regras durante as aulas e vimos a necessidade de compreendermos melhor a prática docente de um professor reflexivo, para lidar com essas situações. Depois de analisarmos cada etapa da transcrição da aula, começamos a levantar alternativas acerca do que poderia ter sido feito nos momentos de intervenção que nos



pareceram mais problemáticos, permitindo-nos elaborar ações mais eficazes. Percebemos que uma das lacunas estava em planejar e executar, pois era preciso conseguir perceber se as atividades estariam de acordo a faixa etária além também de saber como selecionar as melhores estratégias e formas de explicar para os alunos as atividades sem perder o foco de atingir o objetivo, por isso o professor deve construir seu planejamento porém sempre estar readequando conforme as necessidades de cara turma. De acordo com Oliveira e Serrazina (2014), o professor reflexivo busca o equilíbrio entre a ação e o pensamento, por isso uma nova prática implica sempre em uma reflexão sobre sua experiência, suas crenças, imagens e valores. Assim a temática sobre o professor reflexivo, surge como uma possibilidade da escola ser um espaço de formação continuada, isto é, de inverter a lógica que antes considerava a escola como um lugar de aplicação de conhecimentos acadêmicos agora pensamos em discutir o conhecimento acadêmico a partir da realidade escolar. Deste modo, os professores podem desenvolver novas formas de pensar, de compreender e de agir, equacionando os problemas da prática ao compreender melhor o que é ser professor e como um professor de forma consciente questiona sua própria ação docente. (OLIVEIRA, SERRAZINA, 2014). Pensar no professor reflexivo é um dos caminhos para que o objetivo da aula tenha maior êxito. É um professor que readéqua sua aula, tende a ser mais criativo, porém para isso é necessário muito conhecimento e uma formação profissional contínua. Em termos mais precisos, Schon (1995) explica em detalhes como se dá o processo elementar de reflexão sobre a ação, ao apontar que existe o momento de surpresa, já um professor reflexivo permite-se ser surpreendido pelo que o aluno faz. Depois, reflete sobre esse fato (sobre o que o aluno disse ou fez) e procura, compreender a razão do que foi surpreendido. Depois, num terceiro momento, reformula o problema suscitado pela situação; por exemplo, coloca uma nova questão ou estabelece uma nova tarefa para testar a hipótese que formulou sobre o modo de pensar do aluno. Esse processo de reflexão na ação, não exige apenas palavras. Após a intervenção, o professor pode rever suas ações e avalia-las de modo distanciado, o que requer uma nova forma de abordar a situação de ensino. Além da reflexão em ato e da reflexão retrospectiva podemos ir além e estipular, por meio da reflexão, novas possibilidades de intervenção pautadas na experiência construída passo a passo no decorrer do ano letivo. Depois de compreender melhor o que é o professor crítico reflexivo, percebemos que as alterações feitas durante a aula já foram um passo, uma reflexão na ação



e que a partir do momento em que paramos para analisar a aula, por meio da transcrição, vimos e compreendemos o que é a reflexão sobre a “reflexão na ação”. Analisamos que o que tenha faltado foram regras no jogo. Percebemos isso com análise da aula e entendemos que isso é ser um professor reflexivo, pensar e repensar em sua aula, antes, durante e depois, assim como aconteceu, algumas modificações durante a aula, e depois uma reflexão sobre essas modificações, em busca de melhoria e êxito no objetivo. Consideramos que o PIBID permite ao futuro professor, ainda em sua formação inicial, vivenciar a atuação docente em uma troca de conhecimentos entre a universidade e a escola, aproximando essas duas instancias. Nessa experiência buscávamos perceber qual seria o ponto da docência que o projeto iria agregar para nós e vimos que essa vivencia, dentro da realidade escolar traz ao futuro professor a visão do quão importante é a prática reflexiva. Com isso torna-se viável também, e como resultado dessa aproximação, a formação de professores reflexivos mostrando para os estudantes a importância de rever princípios e valores, procedimentos, identificando obstáculos e mobilizar novas possibilidades de ação e compreensão sobre o processo ensino aprendizagem nas aulas de Educação Física.

**Palavras-chave:** Professor Reflexivo; Educação Física; PIBID.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Isolina; SERRAZINA, Lurdes. **A reflexão e o professor como investigador**. Porto: Porto, 2014.

SCHON, Donald. In: NÓVOA, Antônio (Coord.). **Os professores e a sua formação**. 2 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.